

# AJUDAR MOÇAMBIQUE

**RELATÓRIO DE GESTÃO E ATIVIDADES**

**2020**



## MENSAGEM DA NOSSA PRESIDENTE

A Ajudar Moçambique celebrou o primeiro ano de vida no passado dia 20 de Janeiro! E, se olho para os últimos doze meses, parece-me que passou muito mais tempo e não só um ano!

Infelizmente, o ano 2020 foi completamente diferente do que tínhamos imaginado, não só para a Associação Ajudar Moçambique, mas para todos nós, para o mundo inteiro. Todos ficamos afetados pela pandemia mas, não há dúvidas que as consequências vão ser piores para países em desenvolvimento, como Moçambique.

O foco central do nosso trabalho são as populações rurais que vivem na vizinhança de áreas de conservação. Acreditamos que a combinação entre conservação e educação ambiental é muito importante! Queremos contribuir para o desenvolvimento dessas comunidades.



## MENSAGEM DA NOSSA PRESIDENTE

A pandemia trouxe para Moçambique a covid-19 e restrições impostas para proteger a população, mas as consequências a longo prazo vão ser mais preocupantes para nós: doenças como a malária, estão a aumentar devido à falta de cuidados de saúde durante a pandemia, a fome e pobreza estão a aumentar devido à falta de rendimentos durante a pandemia, o abandono escolar está a aumentar, os casamentos precoces estão a aumentar, etc., etc.

Não temos dúvidas que as nossas intervenções vão ser ainda mais importantes durante o ano 2021 e os anos seguintes. No ano passado, iniciámos as primeiras parcerias com projetos de conservação no terreno, agora temos um ano novo pela frente para reforçar essas parcerias e fazê-las crescer. No arquipélago do Bazaruto, vamos tentar contribuir ativamente para a redução da escassez alimentar e, na zona tampão do Parque Nacional da Gorongosa, vamos iniciar o projeto piloto “Movam-Repelmalaria”, para testar ferramentas alternativas no combate à malária.



## MENSAGEM DA NOSSA PRESIDENTE

Não nos foi possível marcar o início de atividade da Ajudar Moçambique com toda a pompa e circunstância que tínhamos imaginado. A covid-19 obrigou-nos a ficar em casa e o evento de lançamento ficou adiado, sem nova data. Em alternativa, fizemos uma espécie de “soft opening” e metemos mãos à obra na mesma.

Os canais digitais tornaram-se na nossa principal ferramenta de comunicação, interna e externa. Temos plena noção que ainda nos falta conquistar terreno no que diz respeito a potenciais parceiros financeiros cá em Portugal, no entanto, temos muito orgulho que a Ajudar Moçambique cumpriu os objetivos que tínhamos definido para o ano 2020!

Dra. Nicole Azevedo

(Presidente da Direção da AAM)



## 1. BREVE HISTÓRIA DA NOSSA ASSOCIAÇÃO

A Associação Ajudar Moçambique (“AAM”), é uma associação civil, de solidariedade social e sem fins lucrativos, oficialmente constituída no dia 20 de janeiro de 2020.

A AAM tem, como principal objetivo, e numa perspetiva de solidariedade com fins de ação social junto do povo de Moçambique, o apoio à integração social e comunitária das camadas mais desfavorecidas da sociedade, a promoção da cultura e do aumento da qualidade de vida em geral, a prestação de cuidados de saúde e a luta contra as situações de falta ou escassez de meios de subsistência e degradação social e/ou humanitária em que se encontrem.



## 1. BREVE HISTÓRIA DA NOSSA ASSOCIAÇÃO

A AAM nasceu da vontade de um grupo de pessoas com experiências profissionais muito diversos, mas com um interesse unificador:

### **Uma paixão por Moçambique e pelo seu povo!**

Todos nós conhecemos bem o país e partilhamos a vontade de melhorar a realidade difícil para as comunidades rurais e mais pobres.

Assim, procuraremos promover, junto de populações desfavorecidas que vivem ao redor de parques nacionais e outras áreas de conservação em Moçambique, um melhor acesso à saúde, educação, habitação e alimentação.



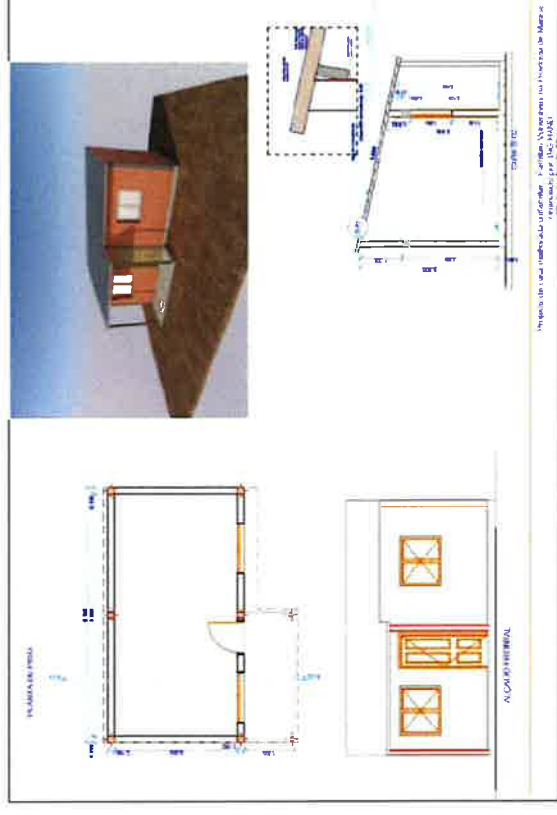
## 2. EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE DA ASSOCIAÇÃO

### 2.1. PROGRAMA DE APOIO ÀS VÍTIMAS DO CICLONE IDAI

#### CONSTRUÇÃO DE CASAS MELHORADAS EM PARCERIA COM A ONGD THE BIG HAND

Após a passagem do Ciclone Idai por Moçambique, em março de 2019, inúmeras famílias viram as suas habitações e meios de sustento perdidos.

Deste modo, em parceria com a ONGD The Big Hand, a AAM avançou com um projeto de construção de 20 casas.





## 2. EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE DA ASSOCIAÇÃO

O plano de construção incluía o seguinte:

- ✓ Construção de uma casa unifamiliar com cerca de 18m<sup>2</sup> para famílias vulneráveis;
- ✓ Estrutura convencional sob sapata de betão armado, pilares e viga de coroamento;
- ✓ Fundação em bloco de cimento e areia maciça;
- ✓ Paredes em tijolo de burro fabrico local/artesanal;
- ✓ Caixilharia em madeira maciça ou alumínio;
- ✓ Cobertura em chapa de zinco assente em barrotes de pinho ancorados na viga de coroamento.



## 2. EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE DA ASSOCIAÇÃO

Custo de construção de cada casa	
Doador	Valor
Associação Ajudar Moçambique	1.130,36 €
Família	356,94 €
The Big Hand	446,19 €
<b>TOTAL</b>	<b>1.933,49 €</b>

*A participação de cada família foi dada em espécie, através da produção de tijolos*

A AAM atingiu os objetivos inicialmente propostos, 15 casas foram construídas em 2020 e 5 casas já se encontram em construção.

Apesar dos constrangimentos provocados pela pandemia de Covid-19 e pelas chuvas, o projeto decorreu conforme previsto!

Destacamos o apoio da The Big Hand, que foi fundamental para concretizarmos este projeto com sucesso!



## 2. EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE DA ASSOCIAÇÃO

### 2.2. DOAÇÃO DE EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

No decorrer da pandemia de covid-19, a AAM recebeu inúmeros pedidos de ajuda para a aquisição de equipamento de proteção individual.

Assim, fizemos um apelo aos nossos seguidores, bem como contactos mais próximos e conseguimos reunir os seguintes equipamentos que foram doados ao Departamento de Saúde do Parque Nacional da Gorongosa para a posterior distribuição aos vários postos de saúde:

- ✓ 8.000 máscaras cirúrgicas
- ✓ 2.500 luvas
- ✓ 2.000 toucas
- ✓ 1.500 batas descartáveis
- ✓ 10 óculos de proteção
- ✓ 10 viseiras

5.000 €  
Investidos

Mais 5.000  
máscaras  
oferecidas



## 2. EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE DA ASSOCIAÇÃO

### 2.3. PROJETO PILOTO DE PERMACULTURA

A permacultura é considerada uma ciência de âmbito social e ambiental que alia o conhecimento científico com o conhecimento tradicional e popular assegurando a permanência do ser humano como espécie no planeta.

Possui 3 éticas pela qual se rege : Cuidar da Terra, Cuidar das Pessoas e a Partilha Justa.

Em dezembro 2020, a AAM estabeleceu uma parceria com a African Parks e realizou o 1º *workshop* para desenvolver um projeto piloto de permacultura que visa promover uma abordagem sustentável para a agricultura de conservação.

10.000 €  
investidos

Realização de *workshops* com especialista em permacultura



## 2. EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE DA ASSOCIAÇÃO

Será desenvolvido junto de escolas e das comunidades no arquipélago do Bazaruto.

O tipo de agricultura praticada no arquipélago resulta em rendimentos baixos ou inexistentes. Os solos são muito arenosos, com pouca matéria orgânica. Os agricultores praticam a derrubada e queima das suas “machambas” (campos de cultivo), o que além de ser incompatível com as regras do Parque Nacional do Bazaruto, contribui para a erosão do solo e destruição de microflora e fauna essenciais.

Estas comunidades dependem quase inteiramente da pesca, coleta de ostras e agricultura de subsistência para sobreviver. Nos últimos anos, tem vindo a ser registado um declínio nos *stocks* de peixes, devido à pesca excessiva e às limitações inerentes à proteção marinha impostas pelo Parque.



## 2. EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE DA ASSOCIAÇÃO

Assim, as comunidades que vivem nas ilhas enfrentam uma ameaça muito real à sua segurança alimentar e bem-estar.

Por isso, há uma necessidade urgente de reavaliar a forma como a produção de alimentos é realizada para garantir o futuro das comunidades no parque e, ao mesmo tempo, garantir que os recursos marinhos possam recuperar, reduzindo a forte pressão que está a ser colocada sobre eles por mais dependência.

Importa ainda salientar que, sendo este um projeto piloto, estamos dependentes do resultado final e da avaliação de impacto para percebermos se o mesmo poderá ser replicado para as demais ilhas.

De facto, a prática de permacultura funciona e tem resultados muito positivos. Aqui, o único problema poderá estar relacionado com facto de não sabermos se terá o mesmo resultado nestas condições de solo.



## 2. EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE DA ASSOCIAÇÃO

### 2.4. REDES SOCIAIS

Em março 2020, iniciámos uma atividade regular nas redes sociais da AAM, tanto *Facebook* como *Instagram*.

Neste momento, as nossas redes transbordam momentos únicos de informação, partilha de novidades e sempre repleto de sorrisos!

#### **Muito obrigada por gostarem, seguirem e se ligarem a nós!**

Quer esteja junto de amigos, da sua família, ou mesmo sozinho, a AAM pode acompanhá-lo em cada momento! Partilhe também a sua alegria e experiências connosco!

Seguidores a março

2020

116

Instagram

10

Facebook

Seguidores a março

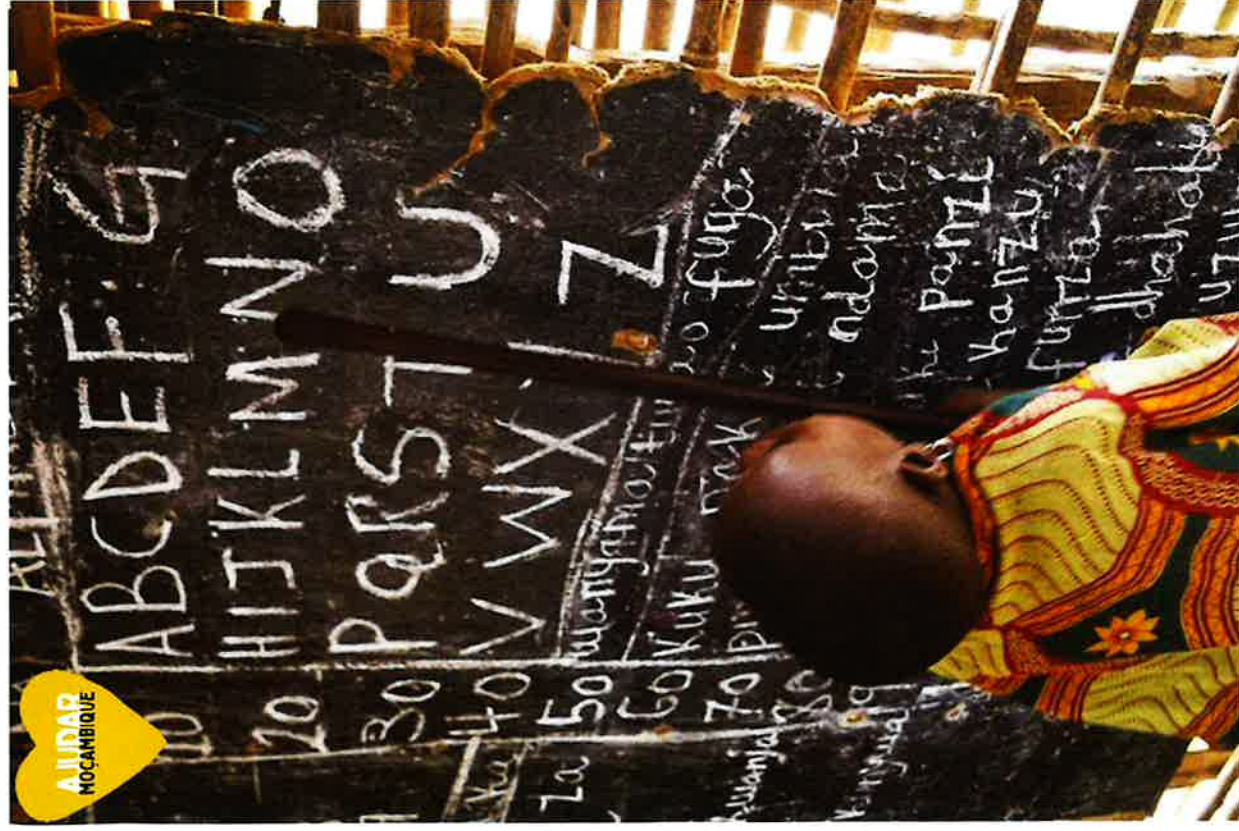
2021

750

Instagram

280

Facebook



## 2. EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE DA ASSOCIAÇÃO

### 2.5. PROFISSIONALIZAÇÃO DA AAM

Em 2020, foi tomada a decisão de criar um *website* para a associação, bem como endereços de *e-mail* institucionais.

Assim, contactámos, analisámos e discutimos propostas de cinco empresas diferentes, entre elas a Seara, a Ping, a Criativo.Net, a Site.pt e a Live Tech.

Optámos por adjudicar a proposta da Criativo.Net, não só por apresentar preços mais competitivos, como também por terem feito uma proposta mais próxima das nossas necessidades, tendo em consideração que somos uma associação sem fins lucrativos.





### 3. RESULTADOS

A atividade da AAM durante o exercício de 2020 manteve-se no âmbito do apoio a projetos sociais em Moçambique.

A atividade da associação, durante este ano, foi dedicada ao apoio de iniciativas mais urgentes, como o caso da doação de equipamentos de proteção individual contra a covid-19 e o financiamento para a construção das casas melhoradas.

Adicionalmente, foi ainda em 2020 que iniciámos o apoio financeiro ao projeto de permacultura no Parque Nacional do Bazaruto.

O resultado líquido em 2020 foi de € 3.949,00.



## 4. EVOLUÇÃO PREVISÍVEL DA ATIVIDADE

O resultado de 2020 reflete o empenho, esforço e dedicação feito pela AAM e por todos os seus elementos.

O propósito da associação não é a obtenção de lucro, mas sim a sustentabilidade financeira e a capacidade de fazer face aos gastos inerentes à sua atividade.

O retorno e contributo, quer a nível financeiro quer a nível humanitário, de todos os que, de alguma forma, se cruzam e identificam com a missão da AAM, são o motor que impulsiona e incentiva a Direção a encarar o futuro com otimismo!



## 4. EVOLUÇÃO PREVISÍVEL DA ATIVIDADE

Em 2021 a AAM apoiará as comunidades, de acordo com as necessidades e problemáticas que irão surgir, maioritariamente inerentes à realidade vivida em Moçambique e em consequência à pandemia por covid-19.

Continuaremos também em contacto direto com os parques naturais, a fim de darmos resposta às necessidades daquelas comunidades.

Assim, a AAM dedicará-se ao apoio de projetos/iniciativas junto de populações desfavorecidas que vivem ao redor de parques nacionais e outras áreas de conservação em Moçambique, para um melhor acesso à saúde, educação, habitação e alimentação.





## 5. AGRADECIMENTOS

A Direção da Associação Ajudar Moçambique, agradece a todos os colaboradores, doadores particulares e demais entidades que com ela se relacionaram, toda a colaboração, apoio e incentivos prestados no sentido de promover e divulgar o nosso trabalho e a nossa missão.

À The Big Hand, um especial agradecimento por todo o trabalho de excelência junto das famílias escolhidas para reabilitação das casas. Por todo o acompanhamento direto, pelo profissionalismo e confiança demonstrados ao longo deste projeto!

<https://www.thebighand.org/>

<https://www.instagram.com/thebighand/>





## 5. AGRADECIMENTOS

Ao PNG, agradecemos a oportunidade de trabalhar em estreita relação com profissionais na área de conservação e num Parque que é uma referência mundial! Juntos sabemos que conseguimos chegar mais longe!

<https://gorongosa.org/>

<https://www.instagram.com/gorongosapark/>

À African Parks, gratidão pelo projeto atualmente em curso e oportunidade de colaboração que nos foi dada. Acreditamos que será um projeto de sucesso e com potencial de crescimento!

<https://www.africanparks.org/>

<https://www.instagram.com/africanparksnetwork/>





## 5. AGRADECIMENTOS

À Lusófona, agradecemos a oportunidade de colaboração que nos está a ser dada ao longo deste ano letivo! Estamos certos de que o resultado final será uma mais valia para a AAM!



UNIVERSIDADE  
**LUSÓFONA**  
DO PORTO


Aos restantes parceiros, agradecemos todo o apoio que têm vindo a dar à associação, quer seja em apoios logísticos ou em espécie! Sem o vosso constante apoio e generosidade a nossa missão não seria possível!



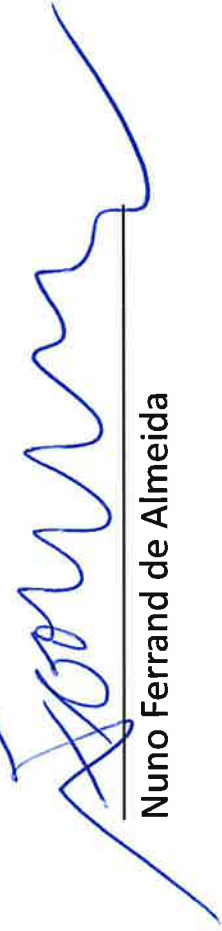


Porto, 18 de março de 2021

**Direção**

  
\_\_\_\_\_  
Nicole Azevedo

  
\_\_\_\_\_  
Pe. Feliciano Garcês

  
\_\_\_\_\_  
Nuno Ferrand de Almeida

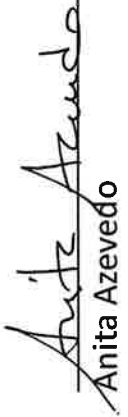





# RELATÓRIO & CONTAS

## 2020



## BALANÇO A 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Rubrica	Notas	2020	Contabilista Certificada
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo corrente</b>		-	 Anita Azevedo
Caixa e depósitos bancários	4	5 316	
<b>Total ativo corrente</b>		<b>5 316</b>	
<b>Total ativo</b>		<b>5 316</b>	<b>Direção</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos Patrimoniais</b>		-	 Nicole Azevedo
Total fundos patrimoniais	10	3 949	
<b>Passivo corrente</b>		<b>3 949</b>	
Fornecedores	9	1 367	 Pe. Feliciano Garcês
<b>Total passivo</b>		<b>1 367</b>	
<b>Total fundos patrimoniais e passivo</b>		<b>1 367</b>	 Nuno Ferrand de Almeida
<i>Valores expressos em euros</i>			

## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS A 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Contabilista Certificada

Rendimentos e Gastos	Notas	2020
Subsídios, doações e legados à exploração	6	35 957
Fornecimentos e serviços externos	8	-2 609
Outros gastos	11	-29 398
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos</b>		<b>3 949</b>
Gastos / reversões de depreciação e de amortização		0
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamentos e impostos)</b>		<b>3 949</b>
Juros e rendimentos similares obtidos		0
Juros e gastos similares suportados		0
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>3 949</b>
Imposto sobre o rendimento do período	7	0
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>10</b>	<b>3 949</b>

*Valores expressos em euros*

  
 Anita Azevedo

**Direção**





  
 Nicole Azevedo

  
 Pe. Feliciano Garcês

  
 Nuno Ferrand de Almeida



## DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA A 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Rubrica	Notas	2020	Contabilista Certificada
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>		-30 634	
Pagamentos de apoios		-29 757	 Anita Azevedo
Pagamentos a fornecedores		-808	
Outros recebimentos/pagamentos		-69	
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>		-30 634	
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>		-	<b>Direção</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>		35 951	 Nicole Azevedo
Recebimentos provenientes de:			
Doações		35 951	
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>		35 951	 Pe. Feliciano Garcês
<b>Variação de caixa e seus equivalentes</b>		5 316	
Caixa e seus equivalentes no início do período	4	0	
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	5 316	 Nuno Ferrand de Almeida
<i>Valores expressos em euros</i>			



## ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS A 31 DE DEZEMBRO DE 2020

### 1. Identificação da Associação

A Associação Ajudar Moçambique (AAM), com sede na Rua Azevedo Coutinho, nº 103 4100-101 Porto, é uma associação civil, de solidariedade social e sem fins lucrativos, oficialmente constituída no dia 20 de janeiro de 2020, a Associação ainda não dispõe do Estatuto de Utilidade Pública.

A AAM tem, como principal objetivo, e numa perspetiva de solidariedade com fins de ação social junto do povo de Moçambique, o apoio à integração social e comunitária das camadas mais desfavorecidas da sociedade, a promoção da cultura e do aumento da qualidade de vida em geral, a prestação de cuidados de saúde e a luta contra as situações de falta ou escassez de meios de subsistência e degradação social e/ou humanitária em que se encontrem.

### 2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

#### Bases de apresentação

As demonstrações financeiras do exercício, foram preparadas a partir dos registos contabilísticos da Associação, em concordância com as disposições do SNC, respeitando as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro – NCRF-ESNL. As notas ausentes não são aplicáveis à Associação ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das demonstrações financeiras anexas.

As demonstrações financeiras apresentadas são as primeiras demonstrações financeiras da Associação.

### **3. Principais políticas contabilísticas**

#### **3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras**

##### **Custo histórico**

Os ativos foram registados pela quantia de caixa ou equivalente pago ou pelo justo valor da retribuição dada para os adquirir no momento da sua aquisição. Os passivos foram registados pela quantia dos proveitos recebidos em troca da sua obrigação, ou pelas quantias de caixa ou equivalentes, que se espera que venham a ser pagos para satisfazer o passivo no decurso normal dos negócios.

##### **Justo Valor**

Quantia pela qual um ativo poderia ser trocado ou um passivo liquidado, entre partes conhecedoras e dispostas a isso, numa transação em que não exista relacionamento entre as partes.

#### **3.2. Outras políticas contabilísticas**

##### **Outros depósitos bancários**

Os depósitos bancários são investimentos de curto prazo. Os juros são, periodicamente, reconhecidos e mensurados como rendimento por contrapartida de uma conta de credores por acréscimo.



## ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS A 31 DE DEZEMBRO DE 2020

### Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contrapartida recebido ou a receber. O rédito reconhecido está deduzido do montante de devoluções, descontos e outros abatimentos e não inclui IVA e outros impostos liquidados relacionados com a venda.

### Imposto

Ao abrigo dos artigos 53º e 54º do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoa Coletivas, os resultados da Associação encontram-se isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC), desde que não ocorram transações fora do âmbito dos fins estatutários da Associação.

### 4. Fluxos de Caixa

Os fluxos de caixa são compostos pelas rubricas de Caixa e Depósitos bancários, que a 31 de dezembro de 2020, apresentavam os seguintes saldos:

Rubrica	2020
Caixa	-
Depósitos à Ordem	5 316
<b>TOTAL</b>	<b>5 316</b>

AF 30  
P.M.V. A 28



## ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS A 31 DE DEZEMBRO DE 2020

### 5. Principais políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

No período em análise, não ocorreram quaisquer alterações de políticas contabilísticas nem foram identificados erros que devessem ser corrigidos decorrentes das alterações introduzidas pelas NCRF.

### 6. Rédito

A Associação obteve os rendimentos necessários para prosseguir com os seus fins estatutários através de donativos. Os valores de rédito reconhecidos no período foram:

Rubrica	2020
Donativos	35 957
<b>TOTAL</b>	<b>35 957</b>

### 7. Impostos

Ao abrigo dos artigos 53º e 54º do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoa Coletivas, os resultados da Associação encontram-se isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC), desde que não ocorram transações fora do âmbito dos fins estatutários da Associação, pelo que o valor de imposto estimado para o período é zero.

### 8. Fornecimentos e serviços externo

Durante o exercício de 2020, os gastos com fornecimentos e serviços externos repartiram-se da seguinte forma:

Rubrica	2020
Trabalhos especializados	1 801
Transportes de mercadorias	808
<b>TOTAL</b>	<b>2 609</b>

O valor registado em transportes de mercadorias refere-se ao custo com o transporte de material de combate ao COVID-19 para Moçambique

### 9. Outras contas a pagar

As Outras contas a pagar da Associação em 2020 são os seguintes:

Rubrica	2020
Fornecedores	1 367
<b>TOTAL</b>	<b>1 367</b>



## ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS A 31 DE DEZEMBRO DE 2020

### 10. Fundos Patrimoniais

Rubrica	2020
Resultados Transitados	-
Resultado Líquido	3 949
<b>TOTAL</b>	<b>3 949</b>

### 11. Outras gastos e perdas

Esta rubrica pode ser detalhada da seguinte forma:

Rubrica	2020
Donativos	29 398
<b>TOTAL</b>	<b>29 398</b>

Esta rubrica pode ser detalhada como se segue:

33

A 27



## ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS A 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Rubrica	2020
The Big Hand	16 250
African Parks	7 922
Equipamento proteção – COVID-19	5 226
<b>TOTAL</b>	<b>29 398</b>

Os donativos concedidos pela AAM visam essencialmente o apoio às vítimas do ciclone Idai através da construção de vinte casas e do apoio a um projeto de Permacultura em parceria com o African Parks.


Porto, 18 de março de 2021

34


18/03/21




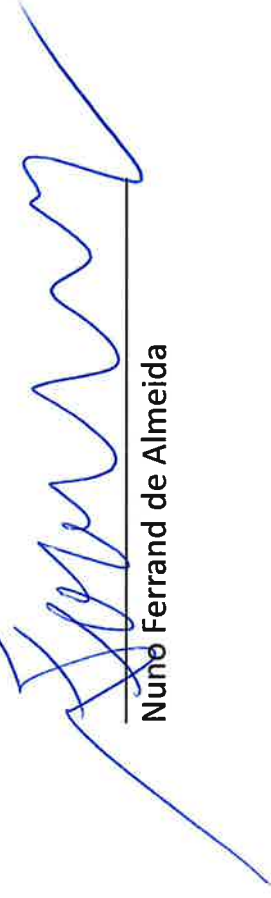
**Contabilista Certificada**

  
Anita Azevedo

**Direção**

  
Nicole Azevedo

**Pe. Feliciano Garcês**

  
  
Nuno Ferrand de Almeida



## **Relatório e Parecer do Conselho Fiscal**

Senhores Associados,

Nos termos da lei e do mandato que nos conferiram, apresentamos o relatório sobre a atividade fiscalizadora desenvolvida e damos parecer sobre o Relatório de Atividades e as Demonstrações Financeiras apresentados pela Direção da Associação Ajudar Moçambique (Associação) relativamente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

No decurso do exercício acompanhámos, com a periodicidade e a extensão que considerámos adequada, a atividade da Associação. Verificámos a regularidade da escrituração contabilística e da respetiva documentação bem como a eficácia do sistema de controlo interno, apenas na medida em que os controlos sejam relevantes para o controlo da atividade da Associação e apresentação das Demonstrações Financeiras e vigiámos também pela observância da lei e dos estatutos.

No âmbito das nossas funções verificámos que:

- i) o balanço, a demonstração dos resultados, a demonstração dos fluxos de caixa e o correspondente anexo permitem uma adequada compreensão da situação financeira da Associação, dos seus resultados e dos fluxos de caixa;
- ii) as políticas contabilísticas e os critérios valorimétricos adotados são adequados face à natureza e dimensão da Associação;
- iii) o Relatório de Atividades é suficientemente esclarecedor da evolução da atividade e da situação da Associação evidenciando os aspetos mais significativos.

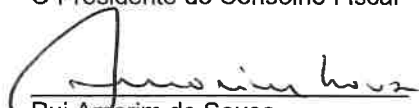
Nestes termos, tendo em consideração as informações recebidas da Direção e Serviços, somos do parecer que:

- i) seja aprovado o Relatório de Atividades; e
- ii) sejam aprovadas as Demonstrações Financeiras.

Finalmente, desejamos expressar o nosso agradecimento à Direção e a todos os que colaboram na Associação, com quem contactámos, pela valiosa colaboração recebida.

Porto, 19 de março de 2021

O Presidente do Conselho Fiscal

  
Rui Amorim de Sousa

O Vogal

  
António Joaquim Brochado Correia, R.O.C.

O Vogal

  
Frederico Magalhães